

Alunos da Faetec terão acesso a linhas de crédito para abrir negócios

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação assinaram acordo de Cooperação Técnica com a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, para investir em linhas de crédito a alunos da Faetec que desejam ter

seu próprio negócio. O convênio foi firmado, com a presença do governador Luiz Fernando Pezão, nesta terça-feira (1/9), no Palácio Guanabara.

Os alunos dos cursos Técnicos e Profissionalizantes como, por exemplo, Cozinheiro, Manicure, Salgadeira, Cabeleireiro e Montador e Reparador de Computadores, entre outros, terão linhas de crédito

subsidiadas ao seu dispor para investir em seu sonho do negócio próprio. Além do financiamento, a parceria ainda conta orientação na elaboração de planos de negócios e acompanhamento da aplicação desses recursos na criação de microempresas.

– Já cuidávamos do ensino e buscávamos empregabilidade para que alunos pudessem ingressar no

mercado de trabalho na melhor forma possível, agora damos um passo a mais. Com essa parceria da Faetec com a AgeRio, vamos incentivar o empreendedorismo para os nossos alunos, gerando empregos e renda no Estado do Rio de Janeiro – disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gustavo Tutuca.

Os estudantes selecionados para o programa rece-

berão um treinamento gratuito, aplicado por especialistas do SEBRAE, sobre os planos de negócios e como se tornarem mais competitivos no mercado. As inscrições para participar desse projeto serão realizadas nas próprias unidades no decorrer dos cursos de Qualificação Profissional da Faetec.

– Esse projeto tem como foco identificar alunos de unidades da fundação de to-

do o estado que tenham espírito empreendedor e buscam nos cursos da Faetec uma alternativa para melhorar de vida. O acordo prevê, inicialmente, linhas de crédito que variam de R\$ 300,00 a R\$ 15 mil reais, com taxas de juros de somente 3% ao ano, sem aplicação de indexadores inflacionários e com 24 meses para amortização – explicou o presidente da Faetec, Wagner Victor.